

174

PERDAS POR EROSÃO E RENDIMENTO DE CULTURAS COM APLICAÇÃO DE COMPOSTO DE LIXO URBANO EM ARGISSOLO VERMELHO DISTRÓFICO TÍPICO NO ANO AGRÍCOLA 1999/2000.
Ricardo Luiz da Silva Herzog, Elomar Antonino Cassol (Orientador) e Rodrigo de Moraes Falleiro (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

A compostagem de resíduos orgânicos de origem domiciliar pode reduzir muitos problemas ambientais causados pelo seu descarte em lixões. O composto orgânico originado do lixo urbano pode ser empregado na agricultura, servindo como fertilizante, podendo também provocar a melhoria de características físicas do solo, favorecendo o controle da erosão dos solos agrícolas. Um experimento de campo de longa duração está em andamento na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Argissolo vermelho distrófico típico, franco-argilo-arenoso com 12 % de declividade, em parcelas de 3,5 x 22,0. No ano agrícola 1999/2000 cultivou-se uma consorciação de culturas de Aveia+ervilhaca (maio a Setembro de 1999), seguidas da cultura de feijão preto da safra, (Setembro de 1999 a Janeiro de 2000) e feijão preto da safrinha (Janeiro a Maio de 2000). As culturas foram estabelecidas em preparo convencional do solo, em 4 diferentes tratamentos: 1) Adubação mineral completa conforme a recomendação 2) adubação metade mineral e metade orgânica 3) adubação orgânica mais fósforo mineral e, 4) adubação orgânica completa. Na adubação mineral aplicou-se uréia (fonte de N), superfosfato triplo (fonte de P) e cloreto de potássio (fonte de K). A adubação orgânica completa consistiu na aplicação de 20 t/ha de composto de lixo urbano, base seca, fornecido pela prefeitura de Ivoti, RS. A adubação orgânica com composto de lixo domiciliar urbano mostrou-se muito eficiente, provocando produções mais elevadas de massa seca de aveia e ervilhaca e de grãos de feijão e menores perdas de solo e água por erosão, em relação a adubação mineral convencional. (CNPq-PIBIC/UFRGS, FINEP-PRONEX-SOLOS, FAPERGS).